



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'H. A.', 'M. A.', and 'B.'.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA GRACIOSA

ATA N.º 13/2021

Reunião Extraordinária de 31 de maio de 2021

Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas, no salão nobre do edifício dos Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, reuniu, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, sob a presidência de Manuel Avelar Cunha Santos (Presidente da Câmara), estando presentes Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro (Vice-Presidente da Câmara) e António Manuel Ramos Reis (Vereador). Não estiveram presentes, por motivo justificado, Cláudia de Fátima Bettencourt Veiga da Cunha (Vereadora) e António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço (Vereador), que, ao abrigo do número 1 do artigo 78.º e número 1 do artigo 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, foram substituídos, respetivamente, por Tiago Manuel Espínola Louro e Rita Cláudia Dutra de Ávila.-----

Ordem do dia

1 – Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2020-----

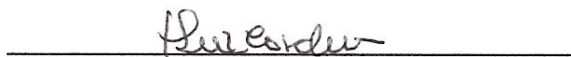
Foram apresentados ao Órgão Executivo os documentos de prestação de contas relativos ao período que decorreu de um de janeiro a trinta e um de dezembro do ano transato, para efeitos de discussão e votação, a fim de serem remetidos à apreciação do respetivo Órgão Deliberativo e posteriormente ao Tribunal de Contas, sobre os quais o Senhor Presidente proferiu uma explicação sucinta. O Vereador António Reis salientou que a taxa de execução efetiva não é a desejável, uma vez que muitas obras prometidas não foram realizadas, mas que

os membros eleitos pelo PSD decidiram votar favoravelmente os documentos em análise, considerando o ano atípico que vivemos, que motivou uma postura colaborante por parte da oposição. O Presidente da Câmara retorquiou, clarificando que, como é do conhecimento geral, muitos dos referidos atrasos se deveram, quer à complexidade e morosidade dos processos de contratação pública, quer também ao facto de, por exemplo, o concurso para a rede de águas da zona de Guadalupe ter ficado deserto já por duas vezes. Terminada a discussão do ponto único da ordem do dia, o Presidente da Câmara determinou que se passasse à sua votação, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de 2020, que registou um total de ativos de 28.826.824,79€, de património líquido de 27.670.502,34€ e de passivos de 1.156.322,45€. Foi obtido um total de rendimentos no valor de 4.172.596,76€ e de gastos no valor de 4.044.585,33€, com um Resultado Líquido do Exercício positivo no montante de 128.011,43€. No que se refente a recebimentos, o valor foi de 5.178.417,44€ e a pagamentos o montante foi de 4.329.671,40€. Verificaram-se saldos iniciais de desempenho orçamental no valor de 383.962,08€, sendo orçamentais 360.941,85€ e operações de tesouraria 23.020,23€, tendo-se obtido no final do ano de 2020 um saldo de 872.971,28€, sendo operações orçamentais de 848.746,04€ e operações de tesouraria 24.225,24€.

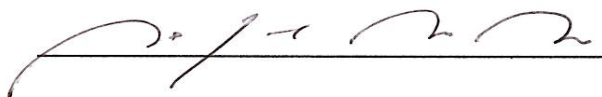
O Presidente da Câmara,



A Vice-Presidente da Câmara,



Os Vereadores,



Handwritten signature and initials
HA

Diogo Loren
Rita Cláudia Dutra de A. L.

A Secretária,

Ana Isabel Galart Bellemourt